

Para fazer uma doação, clique aqui

amazon

Livros e eBooks de Camille Paglia



Pesquisar textos antigos



[outubro 16, 2021](#) · [Sexismo](#), [Violência](#)

Lola Aronovich é condenada por alegações sem provas contra homem acusado de estupro



Com informações extraídas do perfil [Manas e Manos](#) (siga [aqui](#) e [aqui](#) e [aqui](#))

A professora universitária, jornalista e ativista feminista Lola Aronovich foi condenada a pagar míseros R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) a título indenizatório por chamar Alexandre Andrada de estuprador (ainda que indiretamente, fazendo referências explícitas ao caso sem mencionar o nome do acusado) por meio de seu perfil no Twitter. O valor é irrisório e a pena simbólica dada a [renda de 17.255,59 \(dezessete mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos\) mensais](#) apenas a título do cargo de professora da Universidade Federal do Ceará, exercido pela condenada.

30 mil não, Lola. Você ganha 17.255,59 (dezessete mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos) mensais brutos e cerca de 11 mil líquidos. Seu salário é dado público disponível a qualquer cidadão através do portal transparência: <https://t.co/tQBWn2slu1>

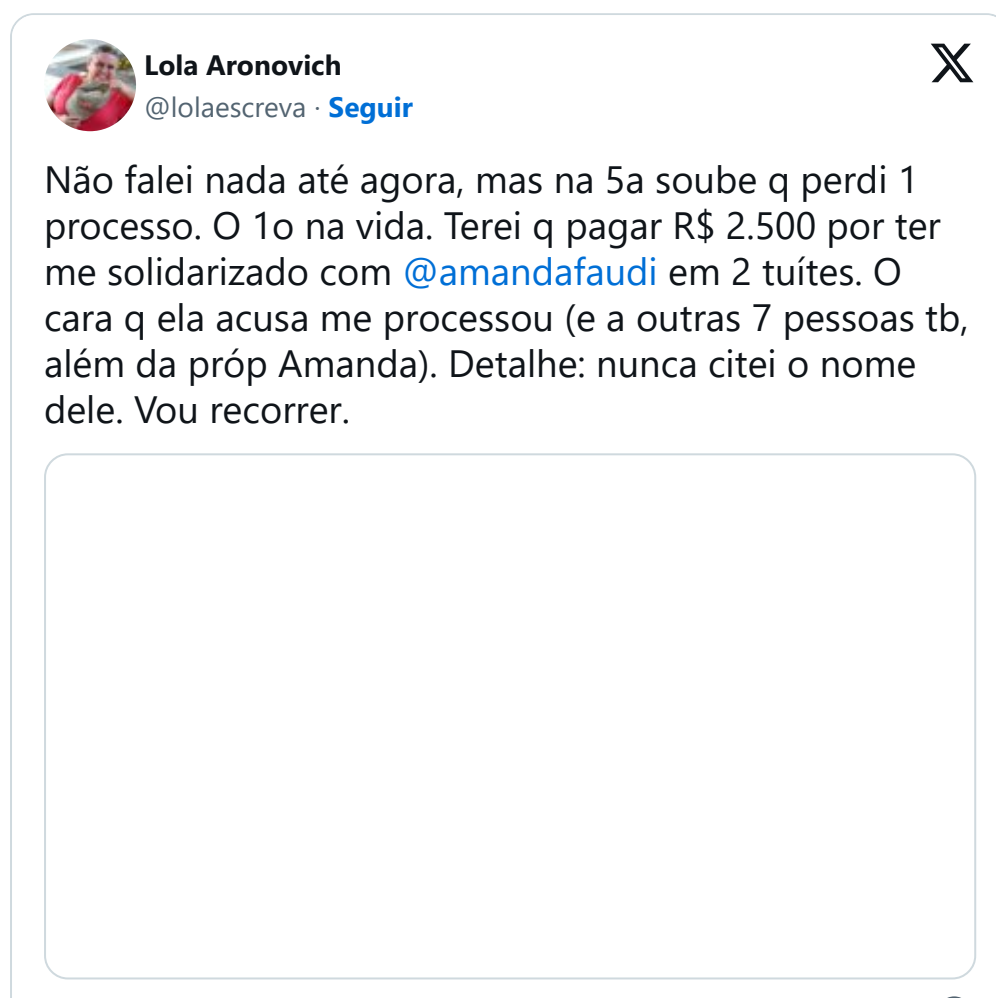
— Quem? números (@quemnumeros) [October 17, 2021](#)

Apenas a título de comparação, eu (que tenho renda mensal quase 5 vezes inferior à de Lola) havia sido condenado pela juíza Marcia Maciel Quaresma a pagar 6 mil reais a cada uma das três autoras da fraude Lesbocídio (18 mil reais no total) [por ter feito acusações virtuais contra elas](#). As minhas acusações contra as pesquisadoras não se referiam a terem cometido crimes tão graves como estupro, mas a terem mentido deliberadamente nas conclusões de uma pesquisa acadêmica.

[No meu caso, a condenação foi desfeita pelo voto unânime do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro](#), que reconheceu as evidências de fraude na pesquisa cometida pelas três estudiosas e também reconheceu o valor social das informações disseminadas por mim. No caso de Lola cabe recurso (que ela prometeu usar) a partir do qual a pena pode ser mantida, aumentada,

reduzida ou extinta.

Lola comentou a condenação em seu perfil no Twitter e se gabou de ter sido a primeira na vida. Eufemisticamente, ela disse que foi condenada por “se solidarizar” com Amanda. [Um detalhe curioso é que a própria Lola Aronovich dá nome a uma lei sexista que trata especificamente de ofensas virtuais em que a vítima seja \(ou se declare\) mulher.](#)



A disputa se dá em função do caso envolvendo a jornalista Amanda Audi, que divulgou pelo Twitter acusações de que o professor Andrada teria cometido um estupro contra ela. A denúncia havia sido arquivada por falta de provas e, revoltada com o resultado, Lola publicou que sua amiga havia sido estuprada por um professor da UNB e a polícia mal havia investigado e encerrou o processo, ainda concluiu que o resultado foi um “típico caso de machismo”.

.

Quando processada, reclamou em seu twitter por receber um processo de um “cara acusado de estupro”, disse que nunca havia mencionado seu nome, apenas havia se solidarizado com a vítima através de 3 tuítes. A ação de caráter pedagógico, para que ela aprenda que é errado chamar os outros de estupradores sem provas, a revoltou de tal forma que disse: “Receber lição de moral de advogado de estuprador — é este o mundo em que nós ativistas vivemos”.

A juíza destacou que Lola, na qualidade de jornalista ativista, achou melhor se indignar com o resultado das investigações e colocar em xeque a confiabilidade da justiça sem embasamento, tendo ela “à sua disposição um vastíssimo campo a ser explorado, podendo fazer um estudo mais aprofundado a respeito do processo legal e suas possíveis falhas e/ou injustiças, o que em muito contribuiria para a causa, ao invés de fazer afirmações desprovidas de elementos legais hábeis a ampará-las”.

TAMBÉM JÁ FUI ALVO DA METRALHADORA DE OFENSAS DE LOLA ARONOVICH

Durante o andamento do meu litígio com as três estudiosas da UFRJ, Lola também se manifestou em [seu Twitter](#) e [em seu blog](#).

No texto intitulado “Direita ataca quem pesquisa lesbocídio”, a feminista diz, se referindo a mim, que “O **principal agressor** é um funcionário público da prefeitura do RJ que também é estudante da UFRJ e diz ter ‘**orgulho de ser fascista**’. Com tempo de sobra para suas difamações, **ele parte do princípio de que não existem crimes homofóbicos**. Entre fevereiro e julho deste ano, o **reaça** publicou cerca de cem textos em suas redes sociais (quase um por dia) caluniando as pesquisadoras. Lógico que isso atraiu o interesse de

organizações reacionárias como o MBL e o Escola Sem Partido. O projeto sobre lesbocídio, sob a coordenação da Dra. Maria Clara, não recebe qualquer verba pública. Mas, se recebesse, seriam as instituições financeiras que julgariam o mérito da pesquisa, e não **babacas conservadores** que **gostariam de fechar todas as universidades públicas e, se dependesse deles, fuzilar professorxs** — que são todos comunas doutrinadores, **de acordo com eles.**”

O trecho em que ela se refere a eu “ter orgulho de ser fascista” remete a um antigo texto meu no qual eu afirmava que se a definição de fascismo (como vem sendo aplicada por muitos) é ser contra legislações discriminatórias com base em sexo e raça (lei Maria da Penha, cotas raciais), ser a favor da plena liberdade de expressão (inclusive para expressões ofensivas como as de Lola contra mim), ser a favor da liberdade de controle sobre a própria sexualidade sem que isso resulte em privilégios legais para os que expressam esta sexualidade ou outra, então eu sou fascista e tenho orgulho disto.

**Lola Aronovich**
@lolaescreva · [Seguir](#)

Num país fascista, é crime ser antifascista. Td solidariedade aos profs da UECE!

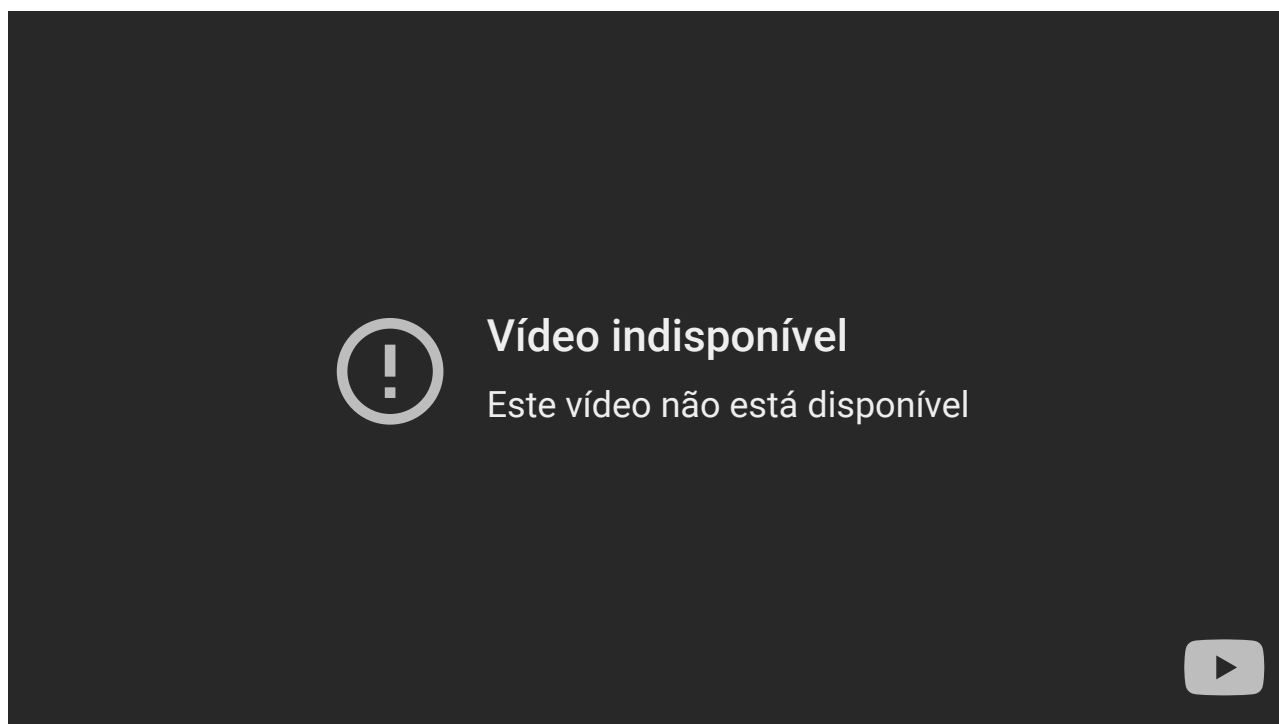
**Emílio Moreno** 🌿 @emiliomoreno
MUITO GRAVE. professores da Universidade Estadual do Ceará, UECE, recebem intimação para depor na @policiafederal sob acusação de antifascismo.

10:39 PM · 10 de jun de 2021

 473  Responder  Copiar link

[Ler 17 respostas](#)

De fato, se a definição de fascista é aquela que Lola e a turminha à qual ela se afilia costumam disseminar, eu não tenho porque ter vergonha de ser acusado com este palavrão. Aliás, a minha interpretação não é exatamente uma novidade. Já em 1944 George Orwell denunciava que “fascista” havia se tornado um [xingamento vazio, uma palavrinha sem sentido bem definido e que só servia como ofensa contra rivais ideológicos](#), quaisquer que fossem as posições políticas do acusador e do acusado.



Gostou deste texto? Compartilhe em suas redes sociais



Carregando...

← [Monossexual: a nova categoria LGBTQIAPF2K+ vai te jogar no vale, mesmo que você não queira](#)

[Transgêneros e transnúmeros: três homens se identificam como uma mulher e vencem prêmio literário, feministas vão à loucura](#) →

Deixe um comentário

